

530 - DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) E PROPOSTA DE UMA USINA DE RECICLAGEM DE RCD, PARA PRESIDENTE PRUDENTE - SP - Guilherme Lelis

Giglio (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente), Murilo Tomazini Munhoz Moya (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente), Thiago Dias Azenha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente), Silvio Rainho Teixeira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente), Kiemi de Brito Murata (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente), Cristiane Jucá Santana (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Pres. Prudente) - projtorcc@gmail.com

Introdução: O enfoque desse projeto é qualificar e quantificar a geração, o transporte e a destinação de resíduos sólidos da construção e demolição civil no município de Presidente Prudente. O município de Presidente Prudente está localizado no oeste do Estado de São Paulo e é a capital regional que dista 560 km da capital paulista. Considerando a estimativa per capita (Ângulo et al. 2002), a produção de RCD em Presidente Prudente é de aproximadamente dez mil (10.000) toneladas por mês. **Objetivos:** O projeto em questão tem três objetivos: levantamento de dados pertinentes para o gerenciamento de resíduos de construção e demolição (RCD) no município de Presidente Prudente – SP, obedecendo às diretrizes, critérios e procedimentos da Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002, localizar pontos de entrega voluntária (PEVs) para pequenos transportadores, e dimensionar e projetar a instalação de Usina de Reciclagem de Entulhos (URE). **Métodos:** O trabalho em destaque será dividido em Etapas de Trabalho: (1) levantamento e estudo da bibliografia, (2) pesquisas em campo (produtores e transportadores de entulho, prefeitura e pontos de descarte) e (3) elaboração do projeto da URE. **Resultados:** A cidade de Presidente Prudente possui hoje seis 06 empresas de caçambas em atividade e duas empresas autorizadas. Estas empresas possuem mais de 600 caçambas, com capacidade de aproximadamente 5 m³ cada uma. Estes dados foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Assuntos Viários (SEMAV). Estão sendo visitadas essas empresas para levantamento de dados mais exatos com os proprietários. Os alunos do projeto acompanharão o caminhão poliguindaste, durante alguns meses de trabalho, para levantamento de informações com o motorista e observação do tipo e volume de resíduo, bem como do local de descarte. Atualmente existem dois pontos de descarte autorizados (mas ambientalmente não legalizados): uma área de aterro para resíduo de construção e terra, e o "lixão", onde é descartado o lixo urbano. Estes dois locais já estão chegando a suas capacidades máximas, principalmente o lixão (descarte a céu aberto) que, devido ao grande volume de resíduos de construção que são misturados e, portanto, são depositados nele. O resíduo de construção representa aproximadamente 60% do volume total de resíduos de uma cidade e, se for descartado junto com o lixo urbano (grande parte é composto por material orgânico) diminuirá a vida útil do aterro sanitário, quando este existe. A área destinada para o beneficiamento do RCD (URE) já está prevista para próximo ao local do futuro aterro sanitário de P. Prudente, localizada ao lado da Estação de Tratamento de Esgoto da SABESP. A prefeitura pretende implantar nesta região um Pólo de Tratamento de Resíduos para o município de Presidente Prudente.